



PÔSTER

Pesquisa

Cenário epidemiológico das doenças sexualmente transmissíveis no Tocantins de 2007 a 2011

Seyna Ueno Rabelo Mendes. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.

seynaueno@gmail.com

Luciana Ferreira Marques da Silva. Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins.

lucianafm71@hotmail.com

Milena Alves. Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. m

Rafael Pereira Rabelo Mendes. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.

rabelomendes@yahoo.com.br

Leonardo Batalha Macedo Rocha. Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional.

leobmr@gmail.com

Introdução: As doenças sexualmente transmissíveis configuram numa das prioridades das ações em saúde pública. Sabe-se que o HIV tem sua transmissão facilitada pelas DST e que estes problemas não são resolvidos apenas com diagnóstico e tratamento. Esta é a importância da vigilância epidemiológica e da capacitação dos profissionais que realizarão o atendimento na Atenção Básica.

Objetivos: Esse trabalho teve como objetivo mostrar os aspectos quantitativos das doenças sexualmente transmissíveis e incentivar a criação de ações de saúde pública na Atenção Básica no estado do Tocantins.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo quantitativo no Tocantins, no período de 2006 a 2011. Nessa pesquisa, os dados foram obtidos da Secretaria Estadual do Tocantins, sendo estes coletados do SinanNet/Tabwin.

Resultados: Os resultados encontrados no estado do Tocantins mostram que: casos de Aids em maiores de 13 anos tiveram um aumento no período; casos de HIV em gestantes aumentaram; casos de sífilis diminuíram tanto em gestantes quanto de sífilis congênita, porém esta voltou a aumentar no período de 2010 a 2011; casos de Sífilis em adultos e não especificada, apresentaram um decréscimo com posterior aumento do número de casos; no condiloma acuminado, houveram variações nos números de casos, tendo seu pico em 2009; Nos casos de Herpes genital (primeiro episódio), o número de casos aumentou; Casos de síndrome do corrimento uretral e casos confirmados de hepatites virais tiveram decréscimo.

Conclusão ou Hipóteses: O conhecimento desse cenário de doenças sexualmente transmissíveis fomentará, através de ações de prevenção e controle, a melhoria da Atenção Básica.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Epidemiologia. Tocantins.